



CONCERTO DE GALA

FÓRUM MUNICIPAL LUISA TODI

23 DE ABRIL 2017 – Historiais e Currículos



FRANCISCO FANHAIS

Intérprete da música portuguesa de intervenção, Francisco Fanhais entrou para o seminário com dez anos e foi ordenado padre aos vinte e três. Através da sua música, foi um dos católicos progressistas que, desde a célebre carta de D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, a Salazar, em 1958, combateram a ditadura de Salazar.

Com efeito, o então padre Fanhais emergiu na ribalta da música portuguesa após a participação no célebre programa de televisão Zip-Zip. Ainda em 1969 lança Cantilenas, o seu disco de estreia. Aparece na capa do primeiro número da revista Mundo da Canção, editada em 19 de Dezembro de 1969. O seu álbum Canções da Cidade Nova é editado em 1970. A partir de poemas de Sophia de Mello Breyner, musicou Cantata da Paz e Porque.

Impedido de cantar, de exercer o sacerdócio e de lecionar nas escolas oficiais, emigra para França em 1971. Entretanto torna-se militante da LUAR, força revolucionária liderada por Emídio Guerreiro.

Regressa a Portugal após o 25 de Abril de 1974 e colabora nas campanhas de dinamização cultural do Movimento das Forças Armadas. Em 1975 é um dos participantes no disco República de José Afonso, gravado ao vivo em Itália.

No disco Ao Vivo no Coliseu de José Afonso, participa nos coros na canção Natal dos Simples.

Em 1993 junta-se a Manuel Freire e Pedro Barroso para apresentarem o espetáculo Encontro. A 9 de Junho de 1995 foi feito Oficial da Ordem da Liberdade, por ocasião das comemorações do Dia de Portugal.

A editora Strauss reeditou, em 1998, o disco Canções da Cidade Nova com o novo título de Dedicatória. A servir de capa foi colocado o manuscrito da dedicatória de José Afonso que aparecia na contracapa da edição original.



CORAL INFANTIL DE SETÚBAL

O Coral Infantil de Setúbal foi fundado em 1979 e é constituído por crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, que frequentam aulas de Técnica Vocal, para além dos ensaios regulares.

Do seu já longo currículo constam centenas de concertos e atuações, bem como várias participações em programas televisivos.

É responsável, desde 1991, pela organização dos Encontros de Coros Infantis da Cidade de Setúbal. Organizou, entre 1988 e 2001, o Festival da Canção Infantil e Juvenil da Costa Azul. Em 1995 apresentou o musical infantil em 1 acto “A Festa da Bicharada” e em 2005 apresentou, em estreia absoluta, o musical infantil “Kate e o Skate”.

Concretizou a gravação de vários CD, dos quais se destacam “enCANTAR” (1997, sob a Direcção do Maestro Jorge Salgueiro) e “VOZES” (2002, sob a Direcção do Maestro Nuno Batalha).

O Coral Infantil de Setúbal tem concretizado projectos inovadores de grande qualidade, entre os quais se deverá salientar a apresentação das obras “Projeto Tartaruga”, de Jorge Salgueiro e “O Poeta da Arrábida”, de Samuel Pascoal, com textos de Sebastião da Gama. Ambos os projetos foram desenvolvidos em parceria com a Banda da Armada Portuguesa.

O repertório do Coral é muito abrangente, englobando temas clássicos e tradicionais, bem como peças originais.

A Direcção Artística é da responsabilidade do Maestro Nuno Batalha. Colabora também com o Coral o Professor Gonçalo Simões (Piano).

Em 1997 o Coral Infantil de Setúbal foi agraciado com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, em reconhecimento do mérito do seu trabalho.

MAESTRO NUNO BATALHA

Iniciou os seus estudos oficiais de música na Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, em Setúbal, onde concluiu o Curso de Clarinete com 18 valores.

Em 2007 concluiu a Licenciatura em Ensino de Educação Musical do Ensino Básico, em 2009 o Mestrado Curricular em Direcção de Orquestra de Sopros e em 2011 uma Pós-graduação em Gestão e Programação Cultural.

Faz parte dos quadros da Banda da Armada desde 1993.

Dirige o Coro do Município de Setúbal desde Junho de 2012, o Coro Feminino TuttiEncantus desde a sua formação, em 2006 e o Coral Infantil de Setúbal desde 1999.



ORQUESTRA NOVA DE GUITARRAS

A ONG – Orquestra Nova de Guitarras nasceu em 2006, para formar bons músicos e bons ouvintes, conseguindo assim elevar o nível qualitativo da música.

Na sua formação inicial a ONG era composta por 10 elementos, atualmente fazem parte da sua formação cerca de 50 guitarristas, na sua maioria alunos da escola de música Orquestra Escola – Classe de Guitarra, que é a base da Orquestra, sita no Pinhal Novo. A Orquestra Escola - Classe de Guitarra é outro projeto do Maestro Miguel Madaleno, que tem vindo a crescer desde 2002.

A ONG é apoiada pela Associação de Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras – AAJONG.

O que nos move:

Promover o sentido de responsabilidade e valores comunitários;

Fomentar a vivência de valores inerentes ao ensino musical;

Zelar pela educação e disciplina dos jovens;

Proporcionar uma partilha de experiências e valores humanos fundamentais na identidade dos jovens que constituem a ONG, alargando também esta partilha à família e à comunidade.

As conquistas deste projeto ambicioso têm sido os concertos, fruto do trabalho diário do Maestro, da sua equipa e também do grande empenho de todos os elementos que compõem a ONG.

MAESTRO MIGUEL MADALENO

Nasceu em 1983, natural de Montemor-o-Novo. Iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos de idade no instrumento Guitarra, destacando o Professor Mário Martins. Com 11 anos de idade iniciou o estudo de Trompete, embora a Guitarra fosse o instrumento de natural eleição, no seu percurso profissional.

Estudou Pedagogia Musical com Jos Wuytack e licenciou-se pela Escola Superior de Educação e Escola Superior de Música de Lisboa, tendo feito a sua especialização em Diretor de Orquestra e Banda, na Escola de Direção em Huelva - Espanha e Associated Board of the Royal Schools of Music, sob orientação do Maestro Navarro Lara.

É professor de instrumento e iniciação à expressão musical e também fundador e mentor de diversos projetos musicais, destacando-se a Orquestra Nova de Guitarras, onde iniciou o seu trajeto enquanto Maestro em 2006. Em 2013, teve um papel preponderante na recuperação de uma das Orquestras mais antigas do passado musical de Lisboa e que se extinguiu - a Orquestra Philarmónica de Lisboa, criada em 1937. Iniciou a sua internacionalização profissional, com a apresentação do projeto Orquestra Nova de Guitarras em três países distintos: Croácia (2014), Luxemburgo (2016) e Espanha (2016).

Foi convidado pelo Maestro Francisco Navarro Lara, no ano de 2014, para ser o representante português da Escola Internacional de Direção de Orquestra e Banda - Maestro Navarro Lara.

Em janeiro de 2016, iniciou o primeiro de muitos masterclasses na Croácia, neste caso com Orquestra de Guitarra Clássica. Regressou em julho de 2016, como convidado a integrar a equipa de professores do Permatura Music Camp na Croácia e a dirigir a Orquestra Principal desse projeto. O Permatura Music Camp decorreu entre 8 julho a 16 de julho, juntando cerca de 80 músicos de vários pontos da Europa. Foi um dos professores a marcar presença nos diversos masterclasses multi-instrumentais, trabalhando diretamente com todos estes músicos, tendo realizado o concerto final do Permatura Music Camp.

No segundo semestre de 2016, foi um dos cinco maestros escolhidos pelo Compositor, pianista e produtor musical espanhol Juan António Simarro, para a estreia da Sinfonia por um Mundo Melhor tendo como objetivo de a converter num Hino Universal. Esta Sinfonia é reconhecida e adoptada pela Unesco, tendo em conta o carácter sensibilizado para o cumprimento efetivo dos Direitos Humanos.

Em outubro de 2016, dirigiu a Luxembourg Philharmonia Orchestra, a convite do Maestro Martin Elmquist, onde apresentou a 1ª Suite Alentejana de Luís de Freitas Branco.

Em julho de 2017 irá participar a convite do Fundador e Diretor Artístico Michael Bulychev-Okser, no Alion Baltic International Music Festival and Academy 2017 (Estónia, Letónia, Finlândia e Rússia).



ROGÉRIO GIL

Rogério Gil desde cedo mostra grandes potencialidades no campo da música. Com apenas dezasseis anos de idade atesta elevadas competências como guitarrista (instrumento que aprende por si próprio) e com dezanove anos forma a sua primeira banda. O primeiro single surge um ano depois, 1981, gravado pela editora RCS. Foi nessa época que o músico se projetou enquanto guitarrista, já que inicia uma série de concertos entre os quais, no Rock Rendez Vous e festa do Avante. Com a idade de vinte e três anos é convidado a desempenhar as funções de guitarrista principal do músico chileno Julian del Vale. Acompanha-o durante um ano no Café Concerto Bariedades (no Parque Mayer). Nesse período, e em paralelo, faz diversas tournées pelo país e participa em diversos programas televisivos.

Em 1986, é convidado a fazer parte da banda de heavy metal, Apocalypse, e em paralelo toca jazz e bossa nova em hotéis de Quarteira, Vila Moura e no Jazz Bar de Quarteira. Dois anos mais tarde, participa como músico no Festival da Canção que decorre na cidade da Figueira da Foz.

Em 1989 deixa de tocar em bandas e dedica-se a um projeto individual, cantando música portuguesa. Recebe convites para integrar grupos e tocar com outros músicos de renome como Adelaide Ferreira. Esta atividade prolongou-se até 2007. Em Setembro de 2009 inicia o projeto, Friday Night Project editado em Setembro de 2015. Em 2014 inicia dois

novos projetos: Quarteto Rogério Gil e Coffee Break Chill&Out. Em trinta anos de carreira musical conta com cerca de 5000 atuações ao vivo, distribuídas por concertos ao vivo, espetáculos em hotéis, bares de referência como o Xafarix ou Templários, Centro Cultural de Belém e Casino Estoril. A necessidade que o compositor sempre teve em fazer trabalho musical sozinho, levou-o a aprender a tocar outros instrumentos musicais e hoje para além da guitarra toca piano, bateria, baixo e percussão. As referências musicais até aos dias de hoje passam por bandas que marcaram gerações como os Deep Purple, os Led Zeppelin, Jean Luc Ponty, Santana, Pat Metheny, Lee Ritenour, Al Di Meola, Paco de Lucia, Jobim, Ivan Lins, Simone, Paulo de Carvalho, José Luis Tinoco, Carlos do Carmo, Trovante, entre outras.